DEUS FALOU PELO MINISTÉRIO DO PROFETA ELIAS

A história do povo de Israel do Norte nos mostra a história fascinante dos confrontos entre governantes ímpios e os profetas do Senhor.

O ministério profético de Elias foi frontalmente contra as obras e atitudes de um dos piores reis de Israel, Acabe.Israel estava vivendo um tempo muito difícil neste período sombrio.

A Bíblia pouco nos infroma a respeito desse grande homem de Deus que enfrentou o rei Acabe,seu filho Acazias, e também os 450 profetas de baal.

Ele aparece repentinamente na história do povo de Israel com uma mensgem ao rei Acabe: "Juro pelo nome do Senhor, o Deus de Israel, a quem sirvo, que não cairá orvalho nem chuva nos anos seguintes, exceto mediante a minha palavra" (1Rs 17.1).

Elias foi encorajado pelo Senhor para enfrentar um rei ímpio e inimigo declarado do Senhor,que certamente era capaz de matar os profetas de Deus. Mas Elias, não se intimidou, preferiu correr o risco, do que desobecer a Deus, que lhe enviara a levar aquela "dura mensagem", mas necessária.

Elias era tesbita, natural de Gileade, país ao oriente do Jordão, e foi "o maior e o mais romântico caráter que houve em Israel". É dramático o seu aparecimento público.

Elias era dotado de um temperamento impetuoso e ardente;tendo nascido nas serras de Gileade, amava as terras montanhosas. Pela narrativa dos fatos podemos depreender, na realidade, certos aspectos e traços pessoais. Os seus cabelos eram compridos e abundantes (2Rs 1.8). Era também forte, pois, não sendo assim, não teria podido correr até grande distância diante do carro de Acabe, nem teria suportado um jejum de quarenta dias. O seu vestuário constava de pele de carneiro, que se tornou proverbial (1Rs 19.13).

Tendo Elias entregado sua mensgem, escondeu-se de Acabe num profundo vale ao oriente do Jordão, onde corria o ribeiro de Querite.Deus alimentou Elias ali por meio dos corvos, que lhe trazia pão e carne ao entardecer; e bebia da torrente.(1Rs 17.6).

Passado um bom tempo, secou o riacho e Querite e Elias foi mandado procurar outro lugar, e ele foi a Sarepata, povoação próxima de Sidom, o próprio país de Jezabel (1Rs 17.8,9).

Ali se encontrou com uma viúva, que andava passando necessidades, e tinha apenas uma única refeição que dentro em pouco tempo iria comer e acabar, depois certamente, morreria.

Elias pede pra viúva aquela última refeição, e a viúva assim o faz. A sua fé foi recompensada, porque, ainda que a fome tivesse a duração de três anos, nunca lhe faltou a farinha,e nunca se acabou o azeite (1Rs17.10-16;Lc4.26).Durante esse tempo todo de seca, Deus através de Elias abençou essa mulher viúva grandemente.

A seca já estava pertubando até mesmo o rei. E nessa ocasião Deus mesmo mandou Elias a procurar o rei Acabe, trazer uma promessa que mandaria chuva, e desta maneira acabou a seca em Israel.

Elias encontra com rei Acaba, e desafia Acabe e os profetas de baal no Monte Carmelo. Elias derrota os profetas de baal, e os mata.

A história da destruição dos profetas de baal, chega até Jezabel, que manda procurar Elias para o matar,assim como ele fez com os profetas de baal.

Elias, quem sabe, já casado procurou fugir da cólera de Jezabel, pegando caminho do deserto, chegou ao monte Horebe, o monte de Deus.

Deus na sua infinita bondade, alimentou e guardou Elias.Depois, o profeta recebe, então, a ordem de Deus de voltar à sua abandonada tarefa,no conhecimento íntimo de que a causa de Deus permanecia segura.

Elias volta cheio de coragem, encontra Eliseu, lançou sobre ele o manto, e o levou a deixar a lavoura(1Rs19), para lhe suceder no ministério profético.

Depois, Elias encontra novamente, com o rei Acabe, e repreende-o sobre o caso de Nabote.

Quando o filho de Acabe, Acazias, subiu ao trono, procurou logo deuses estranhos. E foi repreendido pelo profeta Elias.

Acazias tentou lançar mãos de Elias, mas o plano do rei foi frustrado por haver descido, nessa ocasião, fogo do céu(2Rs 1)

Elias ao visitar as escolas de profetas em Betel e Jericó, soube que breve o Senhor iria levá-lo.E seu ministério passaria para seu sucessor, Eliseu.

Foi Elias levado por Deus em carro de fogo ao céu. A sua grande coragem, o seu grande zelo para honra de Deus, a sua austeridade são, na verdade, atributos de um "homem de Deus".

Foi chamado a combater a espantosa idolatria do seu tempo, e a demonstrar a existência e o poder do Senhor, bem como a corrigir ou castigar aqueles que O tinham abandonado.

A última profecia do A.T., com respeito à previsão do "dia do Senhor", fala assim: "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor" (Ml4.5).Em tempo do N.T. esta profecia impressionava a alma israelita, havendo então expectação geral do Messias, que devia ser anunciado pela vinda de Elias. E Jesus declarou que a profecia de Malaquias tinha o seu cumprimento em João Batista (Mt 11.14;17.12,13).Na visão do Monte de transfiguração apareceram Moisés e Elias, os representantes da Lei e dos Profetas;eles desapareceram , vendo os discípulos unicamente a Jesus (Mt 17.1).

Que a imaginação popular via em Elias um poder grandioso,prova-o fatode se ter pensado que o profeta podia aparecer, para salvar da morte da cruz a Jesus Cristo (Mc 15.35,36),A Epístola de São Tiago acentua a humanidade de Elias: ele, homem justo, tendo, contudo, paixões como nós, orou fervorosamente, e as suas orações, ora pedindo a seca, ora pedindo a chuva, foram ouvidas (Tg 5.17,18).

Deus usou grandemente o ministério profético de Elias. Num tempo difícil e sombrio da história de Israel, esse profeta permaneceu firme contra toda idolatria de Israel e, contra os falso profetas de baal.Em um período de tempo curto, ele fez grandes coisas!